

Evidências de validade de conteúdo de uma escala para mensurar a impercepção botânica no contexto brasileiro

Jailson Santos de Novais¹, Suzana Ursi², Adelaine Michela e Silva Figueira³ e Iani Dias Lauer-Leite³

¹Universidade Federal do Sul da Bahia, Porto Seguro - BA; ²Universidade de São Paulo, São Paulo - SP; ³Universidade Federal do Oeste do Pará, Santarém - PA

INTRODUÇÃO

Impercepção botânica corresponde à incapacidade, à dificuldade ou à insensibilidade para ver, perceber, notar ou focar a atenção ou consciência às plantas no ambiente e apreciar as características estéticas, físicas e biológicas que lhes são únicas. Isso inclui um conhecimento superficial, insuficiente ou equivocado para explicar, reconhecer e valorizar o que são e qual a importância das plantas na biosfera e para os seres humanos. Por vezes, isso está atrelado a uma percepção ou crença de que as plantas são desinteressantes ou pouco atraentes e ocupam um status inferior aos seres humanos e outros animais, sendo um pano de fundo menos digno de proteção (Wandersee; Schussler, 1999, 2001; Parsley, 2020; Parsley; Daigle; Sabel, 2022; Novais, 2023).

O *Plant Awareness Disparity Index* (PAD-I) é um instrumento que busca mensurar essa disparidade de consciência sobre plantas (anteriormente, cegueira botânica), e ainda não possui versão validada no Brasil.

OBJETIVOS

Apresentar evidências de validade de conteúdo do *Plant Awareness Disparity Index* (PAD-I), como parte do processo de tradução, adaptação e validação desta medida para o Brasil, aqui nominada como Escala de Impercepção Botânica (EIB).

MÉTODO

O protocolo desta pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Oeste do Pará (Parecer N. 6.541.414).

Inicialmente, a versão original do instrumento foi traduzida para o português do Brasil por dois profissionais brasileiros nativos, fluentes em inglês. Após a síntese das traduções por dois autores deste trabalho, a versão traduzida foi analisada por duas pesquisadoras *experts* nas áreas de psicometria e ensino de botânica.

Em seguida, realizamos um estudo-piloto com 125 participantes, residentes em três Estados brasileiros (BA, PA e SP): 27 crianças (8–11 anos, $M = 11$, $DP = 0,80$), 42 jovens (12–17 anos, $M = 15$, $DP = 1,73$) e 56 adultos (18–81 anos, $M = 26$, $DP = 15,70$). Tais participantes avaliaram a clareza, a adequação e a compreensão de cada item do instrumento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos 25 itens que compõem a escala revelou coeficiente de validade de conteúdo aceitável ($>0,80$) para as três variáveis levadas em consideração no estudo-piloto: (a) **clareza**, com CVC entre 0,824 e 0,954 ($M = 0,899$; $DP = 0,032$), (b) **adequação**, com CVC entre 0,859 e 0,936 ($M = 0,911$; $DP = 0,020$), e (c) **compreensão**, com CVC entre 0,859 e 0,950 ($M = 0,905$; $DP = 0,021$).

Isso indica itens compreensíveis pelo público alvo, nas seis dimensões que constituem a EIB: Cuidado ou investimento em plantas; Necessidade ou importância das plantas; Plantas melhores que animais; Animais melhores que plantas; Afeto positivo; e Atenção geral (Parsley et al., 2022).

Contudo, ainda que o CVC tenha permanecido acima do limite aceitável (0,80), consideramos pertinente proceder com pequenos ajustes em termos sinalizados por alguns participantes como de menor compreensão, especialmente para as crianças, como a expressão “*ao ar livre*”. Ao analisar a versão original, optamos por substituir essa expressão por “*do lado de fora de casa*”, sentido mais fiel ao adotado na versão original. Esperamos confirmar ou não tal alteração a partir da etapa de retrotradução, quando a autora da escala original será consultada para avaliar a versão retrotraduzida que estamos construindo.

#	Item	CVC Cl	CVC Ad	CVC Co
1	Eu gosto de cuidar das plantas em casa	0,939	0,936	0,950
2	Eu gosto de cuidar das plantas do lado de fora de casa	0,925	0,934	0,920
3	Eu me preocupo com as plantas na minha vizinhança	0,867	0,891	0,914
4	Plantas são importantes porque elas ajudam a reduzir os efeitos das mudanças climáticas	0,918	0,875	0,872
5	Plantas são uma fonte importante de alimentos para o mundo	0,933	0,898	0,894
6	Plantas são importantes para manter o funcionamento do meio ambiente	0,882	0,859	0,859
7	Plantas são importantes porque elas são uma fonte de oxigênio	0,949	0,922	0,922
8	Plantas são uma fonte importante de novos medicamentos	0,931	0,904	0,920
9	Animais precisam das plantas para sobreviver	0,954	0,915	0,933
10	Acho mais <u>útil</u> aprender sobre plantas do que sobre animais	0,824	0,922	0,909
11	Acho mais <u>interessante</u> aprender sobre plantas do que sobre animais	0,886	0,904	0,896
12	Se eu tivesse que escolher, preferiria ter plantas em casa do que animais domésticos	0,859	0,928	0,917
13	Quando saio, costumo reparar mais em cada planta do que nos animais do ambiente	0,838	0,918	0,887
14	Aprender sobre animais me interessa mais do que aprender sobre plantas	0,899	0,912	0,909
15	Me interessa mais pela conservação dos animais do que pela conservação das plantas	0,866	0,888	0,878
16	No geral, eu acho animais mais interessantes que plantas	0,923	0,917	0,917
17	Gosto de sair de casa por causa das plantas no ambiente	0,901	0,930	0,894
18	Eu gostaria de visitar um jardim com muitas plantas	0,898	0,899	0,885
19	Eu tenho muitas lembranças boas sobre plantas	0,888	0,920	0,896
20	Estar perto das plantas me deixa feliz	0,918	0,923	0,933
21	No geral, acho que plantas são seres vivos muito interessantes	0,885	0,902	0,877
22	Presto atenção nas plantações perto de onde eu vivo	0,904	0,922	0,917
23	Quando eu saio para dar uma volta, as plantas ao meu redor chamam minha atenção	0,904	0,931	0,909
24	Quando estou em uma mata, reparo em cada planta e não apenas na mata como um todo	0,889	0,886	0,908
25	Presto atenção nas plantas ao meu redor, mesmo que não me alimente delas	0,900	0,929	0,915

Tabela 1 - Coeficiente de Validade de Conteúdo (CVC) da versão brasileira da Escala de Impercepção Botânica. Cl, Clareza. Ad, Adequação. Co, Compreensão. Fonte: Novais et al. (2024).

CONCLUSÃO

A versão traduzida da escala apresentou evidências de validade de conteúdo aceitáveis ($CVC > 0,80$). Isso nos permite avançar para a fase seguinte da pesquisa, que consiste na tradução reversa do instrumento (*back-translation*), para envio à autora da versão original da escala.

Uma vez validada no Brasil, a Escala de Impercepção Botânica será um importante instrumento psicométrico para mensurar esse construto em diferentes contextos, especialmente naqueles ligados ao ensino de Botânica.

REFERÊNCIAS

- NOVAIS, J. S. Impercepção botânica: em busca de uma definição constitutiva do construto de disparidade de consciência sobre plantas. In: REUNIÃO NORDESTINA DE BOTÂNICA, 38., 2023. *Anais...* [s.l.]: SBB, Softaliza, 2024. Disponível em: <https://publicacoes.softaliza.com.br/38rnb/article/view/4826>. Acesso em 15 abr. 2024.
- PARSLEY, K. M. Plant awareness disparity: a case for renaming plant blindness. *Plants People Planet*, Bailrigg, UK, v. 2, p. 598–601, 2020. DOI:<http://doi.org/10.1002/ppp3.10153>.
- PARSLEY, K. M.; DAIGLE, B. J.; SABEL, J. L. Initial development and validation of the plant awareness disparity index. *CBE Life Sci. Educ.*, Bethesda, MD, v. 21, n. 4, ar64, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1187/cbe.20-12-0275>.
- WANDERSEE, J. H.; SCHUSSLER, E. E. Preventing plant blindness. *Am. Biol. Teach.*, Reston, VA, v. 61, n. 2, p. 82–86, 1999. DOI: <https://doi.org/10.2307/4450624>.
- WANDERSEE, J. H.; SCHUSSLER, E. E. Toward a theory of plant blindness. *PSB*, St. Louis, MO, v. 47, p. 2–9, 2001.